

Segredos  
de um  
Luar

**e outros contos**



# Segredos de um Luar

**e outros contos**



**Ana Paula Hillary**



3<sup>a</sup> EDIÇÃO, 2022

Copyright © 2020 Ana Paula Hillary

Todos os direitos reservados, inclusive o de reprodução total ou parcial em qualquer meio.

REVISÃO

Ryan Felix

DIAGRAMAÇÃO

Ryan Felix

CAPA

Ryan Felix

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Hillary, Ana Paula

Segredos de um luar e outros contos / Ana Paula Hillary

294p — 3ª ed. — Bauru, 2022

Young adult

ISBN 978-65-00-10686-2

INSTAGRAM: segredosdeumluar

E-MAIL: anapaulah.autora@outlook.com

PARA UM BOM ENTENDEDOR, MEIA PALAVRA BASTA.  
DITADO POPULAR



7° CONCELHO

1° CONCELHO

2° CONCELHO

8° CONCELHO

4° CONCELHO



5° CONCELHO

6° CONCELHO

3° CONCELHO

# LINHA

*Genesis*

*Segredos de  
um Luar*

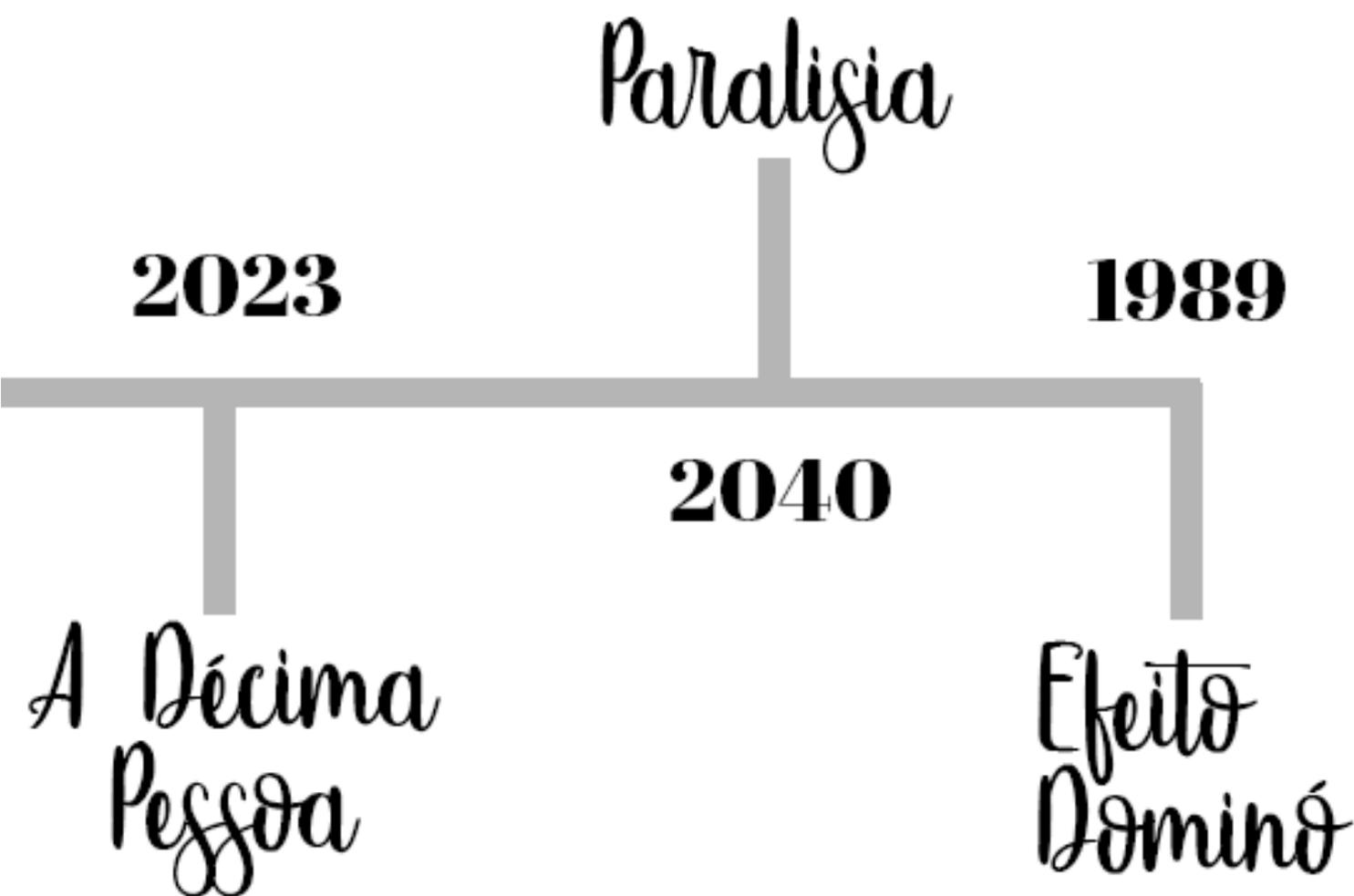
**2001**

**1989**

**2020**

*Eu sou a  
Lobaia*

# TEMPORAL





# Sumário



UM SEGREDOS DE UM LUAR	13
DOIS EU SOU A COBAIA	157
TRÊS A DÉCIMA PESSOA	183
QUATRO PARALISIA	225
CINCO GÊNESIS	247
SEIS EFEITO DOMINÓ	271
AGRADECIMENTOS	291





UM  
*Segredos de um Luar*





## OLIVIA

Quando o alarme tocou, eu já estava acordada. Aquele pesadelo havia voltado. Comecei a tê-lo depois que o meu pai morreu, um pouco mais de oito anos atrás.

Era sempre o mesmo. Eu corria desesperada, através dos galhos e folhas da floresta onde meu pai e eu costumávamos passear quando eu era criança. No sonho, eu sabia que aquela era a mesma floresta que ficava a dois quarteirões da casa que morávamos, mas não sabia por que estava ali. Tropeçando em pedras e raízes na escuridão iluminada apenas pela luz do luar, eu era perseguida por figuras que pareciam ser pessoas vestidas de preto. E eu sempre acordava com o mesmo susto — um deles surgia de repente em minha frente, e eu sentia que me desmanchava no ar, então eu abria os olhos de volta em minha cama.

Encarei o teto esperando sumir a ansiedade que sentia no peito. Levantei e fui direto ao banheiro me arrumar, tentando não pensar muito no que tinha acontecido. Foquei minha atenção para as roupas que usaria aquela manhã e caminhei até meu closet.

Uma das coisas que eu mais gostava no meu colégio era que não havia nenhum tipo de uniforme, apenas algumas regras da direção para evitar exageros — não era permitido usar saia acima do joelho, roupas muito justas, com rasgos ou com frases indecentes —, tirando isso os alunos podiam se vestir como quisessem. Eu não ligava muito para isso, já que qualquer tipo de roupa me caía bem.

Vesti uma saia jeans com botões na frente e um suéter branco, acrescentei meias  $\frac{3}{4}$  com meu *all star* favorito, depois me posicionei em frente do espelho e forcei um sorriso de orelha a orelha, tirando uma foto para as redes sociais, como fazia toda manhã. Peguei de cima da escrivaninha minha bolsa que tinha arrumado no dia anterior e desci para a cozinha.